**POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA: REINSERÇÃO SOCIAL¹**

**SILVA, Camila;** OLIVEIRA, Edierlli, MERÉTICA, Giovana; LANGARO, Maira; FONTANA, Mariane.

¹ Trabalho acadêmico apresentado à disciplina momento integrador IV do curso de Psicologia, 4º período.

²Acadêmicos de Psicologia das Faculdades Pequeno Príncipe (FPP), Curitiba, Paraná

**RESUMO**

O trabalho acadêmico a seguir aborda o tema Reinserção Social, direcionado a pessoas de rua. A pesquisa foi realizada numa Casa de Acolhida, local que recebe essa população de rua, oferecendo café da manhã, roupas, local de higienização e serviços assistenciais, como documentação e encaminhamento para hospitais e unidades de saúde, caso necessário. A exclusão vivenciada por essa população, está intimamente ligada a rupturas, podendo estas ser familiares e/ou sociais, de forma total ou parcial. O Terceiro Setor, regente desta casa, é muito importante nas relações de políticas públicas que oferece serviços de apoio para população necessitada. Apesar de não substituir a função do Estado, vem como um complemento na resolução dos problemas apresentados por nossa sociedade

**PALAVRAS-CHAVE:** Social; Reinserção; População.

# INTRODUÇÃO

O mundo atual é repleto de deficiências sociais, uma delas é o preconceito para com a população em situação de rua, menosprezando e por vezes tratando-os como marginais. Julga-se essas pessoas como drogados e não dignos de atenção, ignorando o fato que muitos deles acabaram nessa situação, pois não havia outra saída, ante a situação em que viviam.

De acordo com a Lei nº 7.053 de 23 de Dezembro de 2009, que institui o novo código civil, em seu art. 1º, parágrafo único, é considerado população em situação de rua, aquele que possui pobreza extrema, vínculos familiares interrompidos ou fragilizados e a inexistência de moradia adequada, utilizando áreas inapropriadas como espaço de moradia e sustento, assim como unidades de acolhimento para pernoite ou moradia provisória.

O trabalho a seguir aborda o tema “População em Situação de Rua – Reinserção Social”, focando em como pode ser feita essa reinserção social e sua importância para a população em situação se rua.

**METODOLOGIA**

O trabalho acadêmico População de Rua: Reinserção Social, foi desenvolvido na Casa de Acolhida São José, com a população de rua frequentadora do local, durante o período de quatro encontros, utilizando o método de pesquisa observacional. Para tal, aplicou-se duas dinâmicas, onde os participantes eram encorajados a trabalhar em grupo e, se desejassem, opinar sobre a tarefa realizada.

**TERCEIRO SETOR**

O terceiro setor pode ser definido como: organizações não governamentais (ONGs), fundações e institutos empresariais, associações comunitárias, entidades assistenciais e filantrópicas sem fins lucrativos. Essas organizações tentam de alguma forma suprir as falhas deixadas pelo Estado. Porém, isso não significa que haja substituição da função do Estado, e sim uma complementação, um auxílio na resolução dos problemas apresentados em nossa sociedade.

É dentro desse contexto que se desencadeia nosso trabalho na Casa de Acolhida São José, fundada com recursos do fundo mundial da entidade da Igreja Católica, que acolhe e leva dignidade à população em situação de rua.

**POPULAÇÃO EM CONDIÇÃO DE RUA**

Para entender melhor o contexto, buscamos algumas definições para população em situação de rua. Para alguns, como os cientistas sociais Alcook (1997) e Castell (1998), essa exclusão vivenciada por essa população, está ligada com a ruptura de relações familiares e afetivas, além de rupturas com o mercado de trabalhos, sejam estas, totais ou parciais.

Nota-se a dificuldade desses moradores de rua para se inserir na sociedade, serem vistos por essa como ser humano e como isso afeta suas vidas, pois sentem receio da aproximação com outros indivíduos. Verificou-se que o vício em drogas e bebidas, são em sua maioria os causadores da destruição em seu contexto familiar. Jovens formados e com bons empregos, também não escapam dessa realidade. Existe também casos de pessoas que tentam se recuperar de seus vícios, porém sem conseguir muita coisa, pois quando voltam às ruas se deparam com a mesma realidade anterior à clínica de reabilitação, acabam voltando ao que eram antes.

**REINSERÇÃO**

De acordo com a Política Nacional de Assistência Social (PNAS), a proteção social especial deve atender por meio de serviços de abrigamento pessoas que, por vários motivos, não contam mais com proteção de suas famílias.

População em situação de rua um aspecto comum na vida de uma sociedade que privilegia o dinheiro em detrimento do amor ao próximo. Conhecido no senso comum como morador de rua, existe um grande contingente de pessoas que sobrevivem diuturnamente nas ruas.

Os motivos que levam pessoas às ruas são por vezes diversos, mas em comum existe um, que é a exclusão da sociedade. Esta exclusão acontece com moradores que sofreram rupturas de vínculos e relações fundamentais na sua identidade: familiar (relações afetivas, familiares, sociais); do trabalho (conjunto de relações e vínculos estabelecidos por ocasião de trabalho); política (cidadania, direitos e deveres elementares, anonimato, discriminação); da cultura (valores, crenças, educação, lazer); na dimensão humana (saúde física e psíquica), e estão em situação de risco e vulnerabilidade social.

Isso acaba gerando uma pressão imensa para a maioria da população e, algumas buscam a fuga nas drogas, principalmente no álcool. Não aguentam esta dura realidade e uma série de desdobramentos sistêmicos, pois seguem um padrão como conflitos familiares, sociais, perda de dignidade e violência. Isto resulta no rompimento dos vínculos sociais e de convívio familiar que tinham até então. Vão para as ruas.

Se procurar relatos de pessoas que vivem em situação de rua, verá que sempre tem uma história de violência, seja física, emocional ou sexual. Ou seja, um padrão de acontecimentos que geram um resultado: exclusão, abandono, perda de dignidade e morte.

O objetivo da reinserção social é aproximar-se de moradores de rua com responsabilidade, ternura e compaixão, para que assim, recuperem sua dignidade e cidadania através da educação, capacitação profissional, recuperação da dependência química, da autoestima e saúde. Criar condições de infraestrutura adicionais para a qualidade de vida da população em situação de rua, com a inclusão social no mercado de trabalho e família. É priorizada a recuperação psíquica, o tratamento da dependência de álcool e outras drogas, com enfoque sócio educativo empreendedor.

Diante do exposto, a solução encontrada para a reinserção social inicialmente tem que partir dele próprio, ou seja, criar ou transformar um projeto de vida, no qual as drogas e outros fins não estejam incluídos, exigindo a eles uma longa caminhada pelo resto da vida, tendo consciência e discernimento de que se não se adequar a esse novo estilo de viver, de nada adiantará o esforço em sair das ruas.

Reinserir não é reeducar o indivíduo para que se comporte como se deseja, mas sim uma efetiva reinserção social, a criação de mecanismos e condições para que o indivíduo retorne ao convívio social sem traumas ou sequelas, para que possa viver uma vida normal, Costa (2009)

**CONCLUSÃO**

Ao final deste, percebemos uma grande carência pelas pessoas em situação de rua, assim como uma ignorância de cunho social por parte do senso comum, para com a realidade destes. É de suma importância trabalhos como o da Casa de Acolhida São José, onde estas pessoas tenham o espaço para alimentação, higiene pessoal e de seus pertences, além da liberdade para se expressar e sentir, mesmo que por algumas horas, seguro.

O preconceito e falta de apoio do governo dificulta a volta daqueles que desejam deixar essa vida de dores e, por este motivo, muitos acabam ficando nas ruas sem perspectiva de uma vida melhor.

A realidade de pessoas em situação de rua é complicada, as leis de apoio à estes são muito vagas e por esta, é dever da população abrir a mente para compreender essa assustadora realidade e ajudar da melhor forma possível.

# REFERENCIAS

MARTINS. J.S; **Exclusão Social e a nova desigualdade**. 2 ed. São Paulo, Paulus, 2003

BRASIL, MINISTÉRIO DO SAÚDE, SECRETÁRIA DE ATENÇÃO À SAÚDE, DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO BÁSICA – **Manual sobre o cuidado à saúde junto à população em situação de rua** - Ministério da Saúde, Secretária de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica – Brasília/DF Ministério da Saúde, 2012. 98 p.il. (Série A. Normas e Manuais Técnicos).

VIEIRA, M. da C.; BEZERRA, E. M. R.; ROSA, C. M. M. (Orgs**.). População de rua: quem é? Como vive? Como é vista?** São Paulo: Hucitec, 1994.

 **Direitos da População em Situação de Rua**, disponível em: [www.mprj.mp.br](http://www.mprj.mp.br), acesso em 04 de junho de 2016.